

# UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE CURSO			
Nome da Disciplina	Filosofia Política I		
CÓDIGO	GFL00035		
DOCENTE	André Constantino Yazbek		
Período	2023.2	Horário	SEXTA FEIRA: 9:00-13:00.

### **OBJETIVOS**

O CURSO PRETENDE REALIZAR UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FILOSOFIA POLÍTICA A PARTIR DE TRÊS AUTORES CUJAS CONTRIBUIÇÕES SÃO INEGAVELMENTE MARCANTES PARA O PENSAMENTO POLÍTICO OCIDENTAL: DE UMA PARTE, ARISTÓTELES E NICOLAU MAQUIAVEL, TIDOS COMO FUNDADORES, RESPECTIVAMENTE, DE UMA "FILOSOFIA POLÍTICA" E DE UMA "CIÊNCIA DA POLÍTICA"; DE OUTRA PARTE, ÉTIENNE DE LA BOÉTIE, CUJA INTERROGAÇÃO SOBRE A "SERVIDÃO VOLUNTÁRIA" INAUGURA O QUE SE PODERIA CHAMAR DE UM DISCURSO DE CONTRA-SOBERANIA. PARA DEMARCAR A CONTRIBUIÇÃO DESTES AUTORES AO PENSAMENTO POLÍTICO OCIDENTAL, SERÃO APRESENTADOS E ANALISADOS ALGUNS CAPÍTULOS E/OU TRECHOS DAS SEGUINTES OBRAS: A POLÍTICA (ARISTÓTELES), O PRÍNCIPE (MAQUIAVEL) E O DISCURSO DA SERVIDÃO VOLUNTÁRIA (LA BOÉTIE).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A EXPERIÊNCIA DA PÓLIS GREGA E A TRADIÇÃO FUNDACIONAL DO PENSAMENTO POLÍTICO.
- **2.** A POLÍTICA DE ARISTÓTELES: O FUNDAMENTO DA "FILOSOFIA POLÍTICA" COMO "SABER" PRÁTICO ESPECÍFICO;
- 3. A EXISTÊNCIA "NATURAL" DA PÓLIS E OS TIPOS DE CONSTITUIÇÃO POLÍTICA EM ARISTÓTELES;
- **4.** O "HUMANISMO CÍVICO" DA RENASCENÇA: A AFIRMAÇÃO DA PROEMINÊNCIA DA VIDA ATIVA SOBRE A VIDA CONTEMPLATIVA E A SECURALIZAÇÃO DO TEMA DO GOVERNO E DO PODER;
- 5. O PRÍNCIPE DE MAQUIAVEL E A ARTE PRAGMÁTICA DE GOVERNO;
- **6.** O OXÍMORO DE UMA SERVIDÃO VOLUNTÁRIA NO DISCURSO DE LA BOÉTIE: O PODER COMO MAQUINARIA DE FORMAÇÃO DA VONTADE SERVIL;

## INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E ELABORAÇÃO DE DOIS TRABALHOS ESCRITOS, CUJOS TEMAS SERÃO POSTERIORMENTE ESCOLHIDOS SEGUNDO UM CRONOGRAMA A SER DIVULGADO NO PRIMEIRO DIA LETIVO.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTÓTELES. A POLÍTICA. EDIÇÃO BILÍNGUE. LISBOA: VEGA, 1998.

LA BOÉTIE, E. *Discurso da Servidão Voluntária*. Edição Bilíngue. São Paulo: Brasiliense, 1986.



# UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

MAQUIAVEL, N. "O Príncipe". Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABENSOUR, M. "Du BON USAGE DE L'HYPOTHESE DE LA SERVITUDE VOLONTAIRE?". *REFRACTIONS,* 17 (POUVOIR ET CONFLICTUALITES), PARIS, HIVER 2006. [DISPONIVEL EM: HTTPS://www.refractions.plusloin.org/IMG/pdf/1705abensour.pdf]

ALLARD, G. "LES SERVITUDES VOLONTAIRES: LEURS CAUSES ET LEURS EFFETS SELON LE DISCOURS DE LA SERVITUDEVOLONTAIRE D'ÉTIENNE DE LA BOETIE". *LAVAL THEOLOGIQUE ET PHILOSOPHIQUE*, VOL. 44, N° 2, 1988. [DISPONÍVEL EM: <a href="https://www.erudit.org/en/journals/ltp/1900-v1-n1-ltp2131/400373ar/">https://www.erudit.org/en/journals/ltp/1900-v1-n1-ltp2131/400373ar/</a>]

BIGNOTTO, N. MAQUIAVEL REPUBLICANO. SÃO PAULO: LOYOLA, 2005.

CASTRO, S. DE. "A ORIGEM DO ESTADO MODERNO EM MAQUIAVEL E HOBBES". IN: *REVISTA SOFIA*, VITÓRIA (ES), VOL. 6, NO. 2, PP. 13-22, DEZ. 2017. [DISPONÍVEL EM: HTTPS://PERIODICOS.UFES.BR/SOFIA/ARTICLE/VIEW/16673/12506]

CHATÊLET, F. [ET AL.]. HISTÓRIA DAS IDEAIS POLÍTICAS. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITORES, 2000.

CHAUÍ, M. "CONTRA UM, CONTRA O ESTADO: O CONTRADISCURSO DE CLASTRES E LA BOÉTIE". CONTRA A SERVIDÃO VOLUNTÁRIA. ESCRITOS DE MARILENA CHAUÍ, VOL. 1. BELO HORIZONTE: AUTENTICA, 2013.

GILBERT, F. MACHIAVEL ET GUICHIARDINI: POLITIQUE ET HISTOIRE A FLORENCE AU XVIE. SIECLE. PARIS: SEUIL, 1996.

HELLER, A. O HOMEM DO RENASCIMENTO. LISBOA: PRESENÇA, 1984.

LEFORT, C. "O NOME DO UM". BOÉTIE, E. *DISCURSO DA SERVIDÃO VOLUNTÁRIA*. EDIÇÃO BILÍNGUE. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1986.

. LE TRAVAIL DE L'OEUVRE. MACHIAVEL. PARIS: GALLIMARD, 2008.

MAQUIAVEL, N. COMENTÁRIOS SOBRE A PRIMEIRA DÉCADA DE TITO LÍVIO. BRASÍLIA: EDITORA DA UNB, 1994.

NEWMAN, S. "A SERVIDÃO VOLUNTÁRIA REVISITADA: A POLÍTICA RADICAL E O PROBLEMA DA AUTO-DOMINAÇÃO". *REVISTA VERVE*, NO. 20, 1º. SEMESTRE DE 2011. [DISPONÍVEL EM: http://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/viewFile/14543/10573]

RIBEIRO, R. J. "FILOSOFIA, AÇÃO E FILOSOFIA POLÍTICA". *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS*, VOL. 13 N. 36, 1998. [DISPONÍVEL EM <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010</a>]

SENELLART, M. AS ARTES DE GOVERNAR. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2006.



# UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

STRAUSS, L. REFLEXÕES SOBRE MAQUIAVEL. SÃO PAULO: É REALIZAÇÕES, 2015.

SKINNER, Q. AS FUNDAÇÕES DO PENSAMENTO POLÍTICO MODERNO. SÃO PAULO: CIA DAS LETRAS, 2000.

VERNANT, J.-P. "O UNIVERSO ESPIRITUAL DA PÓLIS". IN: AS ORIGENS DO PENSAMENTO GREGO. SÃO PAULO: DIFEL, 2002.

WEIL, S. "MEDITATION SUR L'OBEISSANCE ET LA LIBERTE". OPRESSION ET LIBERTE. PARIS: GALLIMARD, 1955.

WOLFF, F. ARISTÓTELES E A POLÍTICA. SÃO PAULO: DISCURSO EDITORIAL, 1999.

YAZBEK, A. C. "O PODER COMO MAQUINARIA DE ADESTRAMENTO DE NOSSA VONTADE: ÉTIENNE DE LA BOÉTIE E A ATUALIDADE DE NOSSAS SERVIDÕES POLÍTICAS". *REVISTA LATINOAMERICANA DEL COLEGIO INTERNACIONAL DE FILOSOFÍA*, N. 3, 2018. [DISPONÍVEL EM: <a href="http://www.revistalatinoamericana-ciph.org/wp-content/uploads/2018/02/RLCIF-3-O-poder-como-maquinaria-antidespotica.pdf">http://www.revistalatinoamericana-ciph.org/wp-content/uploads/2018/02/RLCIF-3-O-poder-como-maquinaria-antidespotica.pdf</a>]

**OBS.** AO LONGO DO CURSO, OUTRAS LEITURAS SERÃO INDICADAS.